

Observatório Social do Brasil – São Paulo
 Balanços patrimoniais
 em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 Em reais

Ativo	Nota	2020	2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.782,65	37.240,88
Contas a receber de associados		246,75	-
Despesas antecipadas		454,40	695,89
		9.483,80	37.936,77
Não Circulante			
Imobilizado	5	3.167,21	1.126,34
Total do Ativo		12.651,01	39.063,11

Passivo	Nota	2020	2019
Circulante			
Obrigações trabalhistas	6	8.758,71	8.396,28
Patrimônio líquido			
	8		
Patrimônio social		30.666,83	31.856,92
Déficit do período		(26.774,53)	(1.190,09)
Total do patrimônio líquido		3.892,30	30.666,83
Total do Passivo e patrimônio líquido		12.651,01	39.063,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Observatório Social do Brasil – São Paulo
 Demonstração do resultado dos períodos
 Findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 Em reais

	Nota	2020	2019
Receitas das atividades institucionais			
Contribuições e doações	9	94.969,35	111.438,01
Receitas gerais		-	3.104,00
Receitas obtidas com serviços voluntários	10	135.496,88	78.150,00
		230.466,23	192.692,01
Despesas com atividades institucionais			
Despesas com pessoal	11	(43.594,65)	(43.021,38)
Despesas administrativas e gerais	12	(75.830,32)	(66.460,10)
Despesas fiscais e tributárias		(278,75)	(359,93)
Despesas com serviços voluntários	10	(135.496,88)	(78.150,00)
		(255.200,60)	(187.991,41)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		190,65	606,58
Despesas financeiras		(2.230,81)	(6.497,27)
		(2.040,16)	(5.890,69)
Déficit do período		(26.774,53)	(1.190,09)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Observatório Social do Brasil – São Paulo
 Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido
 em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 Em reais

	Patrimônio Social	Superávit (déficit) do período	Total
Saldo em 31/12/2018	17.350,46	14.506,46	31.856,92
Incorporação à conta patrimônio social	14.506,46	(14.506,46)	-
Déficit do período	-	(1.190,09)	(1.190,09)
Saldo em 31/12/2019	31.856,92	1.190,09	30.666,83
Incorporação à conta patrimônio social	1.190,09	1.190,09	-
Déficit do período	-	(26.774,53)	(26.774,53)
Saldo em 31/12/2020	30.666,83	(26.774,53)	3.892,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Observatório Social do Brasil – São Paulo
 Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto
 em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 Em reais

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultados dos períodos	(26.774,53)	(1.190,09)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	669,15	533,64
Resultado líquido ajustado	(26.105,38)	(656,45)
(Aumento) redução nos ativos		
Em contas a receber	(246,75)	-
Em adiantamento a fornecedores	-	4.366,57
Em despesas antecipadas	241,49	(695,89)
Aumento (redução) nos passivos		
Em obrigações tributárias	-	(2,83)
Em obrigações trabalhistas	362,43	(1.322,92)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	357,17	2.344,93
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(2.710,02)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(2.710,02)	-
Varição do caixa e equivalentes de caixa	(28.458,23)	1.688,48
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No fim do período	8.782,65	37.240,88
No início do período	37.240,88	35.552,40
Varição do caixa e equivalentes de caixa	(28.458,23)	1.688,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Observatório Social do Brasil – São Paulo
Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em Reais

1 Objetivos sociais

Observatório Social do Brasil – São Paulo, também conhecido como OSB-SP, inscrito no C.N.P.J. sob o nº 24.779.354/0001-44 é pessoa jurídica de direito privado, constituído sob a forma de associação, sem fins econômicos e lucrativos, apartidária e de caráter educacional e cultural.

O Observatório Social do Brasil – São Paulo, situado a Avenida da Liberdade, n. 532, Bloco E, 4º andar, no município de São Paulo, estado de SP, tem como finalidades:

I- Atuar como organismo de apoio à sociedade e suas comunidades por meio da realização de pesquisas, análises e divulgação de informações sobre o comportamento de entidades públicas e órgãos públicos, com relação à aplicação dos recursos, comportamento ético de seus funcionários e dirigentes, aos resultados gerados e à qualidade dos serviços prestados;

II- Congregar, localmente, representantes da sociedade civil organizada, executivos, profissionais liberais de todas as categorias, sem vinculação político-partidária, dispostos a contribuir no processo de difusão do conceito de cidadania fiscal, servindo a seu grupo profissional e à sociedade em geral;

III- Possibilitar o exercício do direito de influenciar as políticas públicas que afetam a comunidade, conforme está assegurado pelo artigo 1º da Constituição Federal de 1.988 “todo o poder emana do povo”.

IV- Incentivar e promover a realização de cursos, oficinas, eventos, congressos, seminários, palestras, debates, grupos de estudos, entre outras atividades, que tenham por objetivo contribuir com o aprimoramento pessoal e profissional de membros da comunidade e de profissionais ligados às áreas de interesse do OSB-SP;

V- Incentivar e promover eventos artísticos, culturais, técnicos e científicos, que possam contribuir para criação da cultura da cidadania fiscal e popularização e desenvolvimento das ferramentas de participação dos cidadãos na avaliação e monitoramento dos recursos públicos;

VI- Contribuir diretamente para que haja maior transparência na gestão de recursos públicos, de acordo com o previsto no artigo 5º, incisos XIV e XXXIV; no artigo 37, parágrafo 3º da Constituição Federal, Lei 12.527/2011 e Decreto 7.724/2012, e demais legislações que tratem ou venham a tratar do direito fundamental de acesso à informação;

VII- Estimular a participação da sociedade civil organizada no processo de avaliação da gestão dos recursos públicos, visando defender e reivindicar a austeridade necessária na sua aplicação, dentro de princípios éticos com vistas à paz e justiça social;

VIII- Incentivar e promover o voluntariado nas ações educativas e operacionais em favor dos direitos do cidadão e contra a corrupção;

IX- Realizar e divulgar estudos relativos a atividades governamentais e empresarias de interesse da comunidade;

X- Participar da Rede Observatório Social do Brasil (OSB) como forma de facilitar o cumprimento das ações locais de Educação Fiscal e Controle dos Gastos Públicos;

XI- Reverter o quadro de desconhecimento, por parte de indivíduos, empresas e entidades, de mecanismos capazes de possibilitar o exercício da cidadania fiscal e o controle da qualidade na aplicação dos recursos públicos;

XII- Apresentar propostas para o desenvolvimento de projetos, atividades e estudos, que contemplem a promoção de mudanças fundamentais e essenciais no processo de gestão de recursos públicos, principalmente nas áreas da saúde, educação, recursos humanos, licitações, chamamentos públicos, gastos do poder legislativo e assistência social;

XIII- Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais.

XIV- Promover ações de monitoramento dos governos locais, sistematizar e disseminar informações relativas ao Município de São Paulo, enfatizando a relevância do significado de cidadania fiscal proativa de cada cidadão e a relação entre vigilância social e justiça social.

No exercício de suas finalidades institucionais, o OSB-SP não faz discriminação de raça, sexo, nacionalidade, idade, cor, credo religioso, político e condição social.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 (R1) – Entidade Sem finalidade de Lucros, NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

e. Autorização

As demonstrações contábeis foram autorizadas para a emissão em 31 de março de 2021.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira uniforme a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros não derivativos

O Observatório Social do Brasil – São Paulo reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Observatório Social do Brasil – São Paulo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Observatório Social do Brasil – São Paulo tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Estes recursos destinam-se à aplicação em suas finalidades institucionais.

b. Despesas antecipadas

Referem-se à aquisição antecipada de benefícios (vale transporte/refeição) a serem distribuídos aos colaboradores, cujo período de vigência beneficia o exercício seguinte, e estão representados pelo seu valor nominal.

c. Apuração do resultado do período

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o princípio de competência.

d. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, formação, construção ou doação. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa nº 5, essas taxas que levam em conta o tempo de vida útil estimado dos bens.

e. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado deve ser avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Em 2020 e 2019, a administração do Observatório Social do Brasil – São Paulo não identificou indícios que pudessem gerar redução ao valor recuperável.

f. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Observatório Social do Brasil – São Paulo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial do Observatório Social do Brasil – São Paulo, acrescido ou reduzido dos superávits (déficits) apurados anualmente desde a data de sua constituição que são empregados integralmente em seus objetivos sociais.

i. Demonstração do fluxo de caixa

O Observatório Social do Brasil – São Paulo apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o superávit ou o déficit é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa	1.667,75	622,13
Bancos contas movimento	7.114,90	10,00
Aplicações financeiras – Aplic Aut Mais	-	36.608,75
	<u>8.782,65</u>	<u>37.240,88</u>

5 Imobilizado

Imobilizado	Taxa média depreciação % a.a	2020			2019
		Custo	Depreciação	Saldo líquido	Saldo líquido
Móveis e utensílios	10%	318,00	(100,70)	217,30	249,10
Equipamentos de informática	20%	5.219,02	(2.269,11)	2.949,91	877,24
Total		<u>5.537,02</u>	<u>(2.369,81)</u>	<u>3.167,21</u>	<u>1.126,34</u>

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

	2020	2019
No início do exercício	1.126,34	1.659,98
Aquisições	2.710,02	-
Depreciação	(669,15)	(533,64)
No fim do exercício	<u>3.167,21</u>	<u>1.126,34</u>

6 Obrigações trabalhistas

	2020	2019
Salários e ordenados a pagar	1.962,24	1.751,00
Provisões de férias e encargos	5.772,37	5.625,58
Impostos e contribuições trabalhistas a recolher	<u>1.024,10</u>	<u>1.019,70</u>
	<u>8.758,71</u>	<u>8.396,28</u>

As provisões de férias e 1/3 foram constituídas tomando-se por base a remuneração do empregado no mês em que ela estiver sendo constituída. Os encargos sociais foram constituídos concomitantemente à constituição das provisões.

7 Provisão para contingências

A Administração do Observatório Social do Brasil – São Paulo não tem conhecimento de contingências trabalhistas, cíveis ou tributárias, bem como de outras naturezas, que requeiram a constituição de provisão para futura perda.

8 Patrimônio líquido

a. Patrimônio Social

O Patrimônio Social acumula valores recebidos de parcelas de superávits (déficits). O resultado do exercício é transferido para a conta patrimônio social, em conformidade com as exigências legais, estatutárias e de acordo com a Resolução CFC nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1) Entidade sem Finalidade de Lucros.

b. Dissolução ou extinção

No caso de dissolução ou extinção do Observatório Social do Brasil – São Paulo, o remanescente de seu patrimônio social é destinado para uma entidade, congênere ou afim, e em sua falta para entidade sem fins econômicos e lucrativos e conforme for decidido pela Assembleia Geral. Na falta de uma associação sem fins lucrativos, congênere ou afim, o remanescente de seu patrimônio social é destinado a uma instituição pública, que contemple as mesmas finalidades institucionais da OSB-SP.

9 Contribuições e doações

Constituem receitas do OSB-SP, (I) valores decorrentes das contribuições, doações e legados recebidos de terceiros; (II) Recursos financeiros, anuidades ou mensalidades, oriundos das contribuições feitas pelos associados, bem como de outras efetuadas por empresas privadas; (III) valores decorrentes das doações, legados e auxílios de pessoas físicas ou jurídicas, de direito privado, nacionais, estrangeiras ou internacionais; (IV) as decorrentes de bens, direitos e das rendas, e usufrutos auferidos de bens móveis ou imóveis de sua propriedade ou de terceiros ou que venham a constituir através de contrato ou termo de acordo ou parceria, inclusive decorrente de locação de imóveis.

Nos exercícios de 2020 e 2019, o OSB-SP recebeu as seguintes doações:

	2020	2019
Mantenedores pessoas jurídicas	80.500,04	97.570,00
Contribuição de associados e pessoas físicas)	11.759,29	13.150,00
Donativos em gêneros	2.710,02	-
Cooperadores	-	718,01
	<u>94.969,35</u>	<u>111.438,01</u>

Todas e quaisquer receitas, rendas e rendimentos auferidos pelo OSB-SP são aplicadas integralmente, no País e na manutenção e desenvolvimento de suas atividades, bem como na manutenção do seu patrimônio e consecução dos seus objetivos institucionais.

10 Receitas (despesas) – Serviços voluntários

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, o Observatório Social do Brasil – São Paulo identificou e mensurou os trabalhos voluntários recebidos durante os exercícios de 2020 e 2019.

O valor do trabalho voluntário foi reconhecido com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços recebidos, em rubrica própria de receitas e despesas (resultado).

Nenhum dos valores teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, como receita e despesa operacional nas demonstrações de resultados dos períodos.

11 Despesas com pessoal

	2020	2019
Salários e remunerações	(23.427,13)	(22.197,86)
Férias, 13º e encargos	(6.828,63)	(7.482,27)
Encargos sociais	(8.039,02)	(6.792,33)
Benefícios	(5.299,87)	(6.548,92)
	<u>(43.594,65)</u>	<u>(43.021,38)</u>

12 Despesas administrativas e gerais

	2020	2019
Prestadores de serviços pessoa jurídica	(70.321,85)	(60.471,77)
Depreciação	(669,15)	(533,64)
Materiais de consumo	(87,22)	(1.163,53)
Viagens	-	(942,58)
Outras despesas administrativas	<u>(4.752,10)</u>	<u>(3.348,58)</u>
	<u>(75.830,32)</u>	<u>(66.460,10)</u>

13 Atividades institucionais

O Observatório Social do Brasil – São Paulo no decorrer de 2020 realizou:

Em seus projetos:

Monitoramento das compras e contratações da Prefeitura com dispensa de licitação em função da pandemia, abrangendo a análise de mais de 300 processos, e culminando com a apresentação de denúncia ao Tribunal de Contas do Município;

Acompanhamento do início da concessão dos cemitérios municipais, decorrente do processo de desestatização em andamento no município;

Monitoramento dos gastos de gabinete de cada vereador ao longo do mandato, culminando com denúncia ao TCM, relativamente ao contrato da Câmara com os Correios e em ofício de recomendação ao Presidente da Câmara Municipal;

Levantamento e divulgação em redes e em evento específico das atividades da Câmara Municipal e dos vereadores individualmente (projetos propostos e emendas apresentadas ao orçamento público);

Realização de projeto relativo às eleições 2020, contemplando:

1. disseminação de informações a respeito do papel do Legislativo e do Executivo em redes sociais, visando estimular o interesse do público jovem em parceria com organização Engajamundo;
2. Divulgação dos resultados dos levantamentos realizados para consulta dos eleitores, com consequente matéria na rádio CBN;
3. Submissão de carta compromisso aos partidos políticos e candidatos, visando a garantia da transparência e da participação popular, em parceria com as organizações: Voto consciente. Movimento Combate à Corrupção Eleitoral e Adote um Vereador.;
4. Participação em programas de entrevistas com candidatos a Prefeito, organizado pela organização “São Paulo não pode parar”

Início de tratativas com potenciais parceiros para implantação do projeto de Educação Fiscal nas escolas: Grupo de Educação Fiscal do Estado de São Paulo e Escola do parlamento da CMSP.

Na divulgação da entidade:

Palestras de apresentação do OSB-SP;
Palestras mensais para novos voluntários do OSB-SP;
Encaminhamento de releases a respeito das pesquisas e resultados, com contatos realizados com jornalistas (Estado de São Paulo e Folha de São Paulo);
Entrevista ao programa “Bora Brasil”, com Joel Datena, a respeito da concessão de aumento para o prefeito e seus secretários;
Elaboração de materiais de divulgação;

Atividades do conselho de administração:

Reestruturação do Conselho Consultivo, convidando expoentes da sociedade em diversos segmentos;
Contratação de empresa para alavancar a captação de recursos;
Eleição de nova diretoria;
Promoção de mudanças do estatuto, visando adequação ao meio virtual, em função da pandemia;

14 Seguros

A Administração não possui seguros e entende que tem capacidade de absorver eventuais danos que possam ocorrer contra terceiros.

15 Outros assuntos:

- **Impacto nas demonstrações contábeis relacionados a Pandemia de Coronavírus (COVID-19)**

O surto do novo coronavírus (Covid-19) foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia em 11 de março de 2020 com impactos relevantes na economia nacional e internacional. A pandemia desencadeou importantes ações de governos e entidades privadas, que somados ao impacto na saúde da população e sistemas de saúde mundial, resultaram em mudanças significativas no dia-a-dia das pessoas.

Observatório Social do Brasil – São Paulo entende que está tomando as medidas adequadas para prevenir a disseminação do COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período que perdurar a pandemia.

A Administração entende que diante do impacto limitado nas operações e resultados financeiros, e em função das medidas tomadas, não há necessidade de reconhecimento de perdas ou necessidades de provisionamentos adicionais até o momento.

Gioia Matilde Alba Tumbiolo Tosi
Diretora Presidente
C.P.F. 761.941.838-53

Priscila Gonçalves Camargo
Vice-Presidente Administrativa
Financeira
C.P.F. 314.296.898,97

Josimar Santos Alves
CRC 1SP 253379/O-8
Monello Contadores
CRC 2SP 014827/O-0